

A Mentira Universal

Desde o princípio da criação, a mentira tem sido apresentada nas Escrituras como uma das principais estratégias utilizadas pelo diabo para afastar a humanidade da verdade divina. O relato bíblico do Éden demonstra que Eva e Adão foram seduzidos por meio do engano, resultando na queda do ser humano e em suas consequências espirituais. Essa realidade não se limita ao contexto do Gênesis, mas permanece presente ao longo da história, alcançando também a sociedade contemporânea, na qual a falsidade e o engano continuam sendo instrumentos de distanciamento dos princípios de Deus. Quem mente não o faz somente para enganar, mas também para controlar e manipular as pessoas, lançando dúvidas sobre suas vítimas, a fim de que elas não percebam a realidade.

Vejamos um relato da Palavra de Deus que evidencia claramente a ação do diabo ao longo da história bíblica.

João 8:44

Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira.

Se visitarem todas as religiões do mundo, perceberemos que, mesmo sem uma verdadeira ligação com Deus, muitas delas afirmam possuir a verdade como fundamento de sua sustentação espiritual e doutrinária. Todo estado religioso sente-se ameaçado pelas manifestações da verdade que expressa em Jesus Cristo, motivo pelo qual as pessoas detestam os evangélicos.

Com profunda intenção espiritual, Jesus Cristo afirmou:

João 8:32

E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.

Se ainda houver alguma dúvida acerca da existência da verdade absoluta no universo, torna-se necessário recorrer às próprias palavras de Jesus Cristo, que reafirmam de maneira explícita essa realidade. Em suas declarações proféticas e doutrinárias, o Senhor não apenas anunciou princípios eternos, mas também revelou a si mesmo como a expressão máxima da verdade divina. Nesse contexto, destaca-se o testemunho registrado nas Escrituras, no qual o próprio Jesus afirma:

João 14:6

Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.

Em detrimento à Palavra de Deus, a mentira anunciada no mundo através das religiões pagãs tem como base de sustentação a monotonia, sempre repetindo os mesmos rituais sem a menor expressão de espiritualidade.

Podemos utilizar como exemplo o episódio sombrio ocorrido durante a Segunda Guerra Mundial, quando o ministro da propaganda nazista, Joseph

Goebbels, difundiu a falsa ideia de que: “Uma mentira repetida inúmeras vezes acaba sendo aceita como verdade”. Tal pensamento evidencia o poder destrutivo da manipulação ideológica e da propagação contínua da mentira sobre a consciência humana.

Por essa e por inúmeras outras razões, o diabo perpetua o seu reino de trevas, edificado sobre mentiras. Muitas religiões, por não oferecerem uma verdadeira transformação espiritual, permanecem presas à monotonia de liturgias cansativas e vazias, incapazes de produzir renovação genuína na vida humana.

A Palavra de Deus é a única fonte absoluta e imutável de verdade no universo, pois nela estão revelados os princípios eternos do Criador para a humanidade. Diferente das ideias humanas, que mudam com o tempo e são influenciadas pelas circunstâncias, a verdade divina permanece firme, perfeita e inabalável. Além disso, as Escrituras se renovam a cada manhã na vida daqueles que a buscam, trazendo direção, esperança, sabedoria e fortalecimento espiritual para enfrentar os desafios diários. Por meio da Palavra, o ser humano encontra não apenas conhecimento, mas também transformação interior e comunhão com Deus.

Lamentações 3:22-23

22 - As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim;

23 - Novas são cada manhã; grande é a tua fidelidade.

As pessoas que vivem na mentira, especialmente no âmbito espiritual, encontram-se em uma condição de iminente condenação eterna. Muitas vezes, procuram se afastar dos pecados mais visíveis e hediondos; contudo, diante do Senhor, nenhuma negligência permanece oculta. Deus julga não apenas as ações externas, mas também as intenções do coração, e cada ser humano receberá a sua sentença segundo as suas obras e responsabilidades diante da verdade.

Podemos usar o exemplo de uma linda parábola, que apresenta a narrativa dos que são escravos da mentira; usando a mentira das falsas religiões para refugiar-se.

Parábola de Mentir Para Si Mesmo

Havia um homem que, todos os dias, usava uma máscara. No começo, fazia isso apenas para esconder suas fraquezas, medos e tristezas. Diante das pessoas, mostrava-se sempre forte, sorridente e perfeito. Com o passar do tempo, aquela máscara tornou-se parte da sua rotina.

As pessoas passaram a admirá-lo. Diziam:

- Que homem extraordinário!
- Como ele é seguro de si!
- Como sua vida parece perfeita!

Ele ouvia os elogios e continuava usando a máscara, cada vez mais preso à imagem que havia criado. Já não falava o que realmente sentia, não demonstrava suas dores e escondia a sua verdadeira identidade atrás daquela aparência que agradava aos outros.

Os anos passaram, e a máscara ficou tão colada ao seu rosto que ninguém mais conhecia quem ele realmente era. Nem amigos, nem familiares. Todos admiravam apenas aquilo que viam por fora.

Até que, certa noite, sozinho em seu quarto, ele decidiu olhar-se no espelho. Ficou em silêncio por alguns instantes e tentou retirar a máscara. Mas percebeu algo assustador: já não conseguia distinguir onde terminava a máscara e onde começava o seu verdadeiro rosto.

Então perguntou a si mesmo:

— Quem sou eu?

E, pela primeira vez, não soube responder.

Naquele momento, compreendeu que viver apenas para agradar aos homens pode fazer alguém perder a própria essência. Porque toda pessoa que passa a vida escondida atrás de máscaras corre o risco de, um dia, não reconhecer mais a si mesma.

As pessoas que vivem fora do Evangelho de Jesus Cristo, seguem esse caminho: procuram agradar a todos, menos a Deus. Dessa forma, acabam buscando refúgio em falsas religiões, imagens de escultura e doutrinas que as afastam do Criador, pois estão saturadas de práticas idólatras e de ensinamentos contrários à verdade divina. Em vez de conduzirem o ser humano à comunhão com Deus, tais caminhos frequentemente o mantêm distante da verdadeira transformação espiritual oferecida por Cristo.

Romanos 1:25

Pois estes mudaram a verdade de Deus em mentira, e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador, que é bendito eternamente. Amém.

Por fim:

1 João 1:6

Se dissermos que temos comunhão com ele, e andarmos em trevas, mentimos, e não praticamos a verdade.

Que o Senhor vos abençoe rica e abundantemente.